



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Carvalho Silva e Lorena Araujo*

Esta é a quarta edição do ano de 2019 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, divulgada em março, foram analisados os valores referentes à arrecadação dos principais impostos federais do mês de janeiro de 2019. Dando continuidade à análise, esta edição apresenta e discute os dados de arrecadação federal referentes ao mês de fevereiro de 2019, comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2018, conforme apresentado na Tabela 1.

Ressalta-se que, desde a edição de maio de 2018, os municípios de Porto Ferreira, Descalvado e Santa Rita do Passa Quatro foram excluídos da análise por não pertencerem mais à jurisdição da DRF de Ribeirão Preto. Adicionalmente, desde a edição de outubro de 2018, a análise dos dados de arrecadação é referente somente à contribuição dos estabelecimentos residentes em cada município. Anteriormente, era contabilizada toda a arrecadação das empresas – considerando-se a sede e suas filiais situadas em outros municípios - no município sede. Outra alteração foi a inclusão da arrecadação de Pessoas Físicas.

Tabela 1: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Fevereiro)

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %
IPI	4.100.120	4.241.140	3,4%	1.766.838	1.778.017	0,6%	14.478	16.744	15,6%	6.841	8.038	17,5%
PIS/PASEP	5.434.739	5.542.962	2,0%	2.054.866	2.015.326	-1,9%	22.621	23.778	5,1%	12.905	14.539	12,7%
IRRF	14.985.276	15.282.640	2,0%	6.493.904	6.698.744	3,2%	41.303	42.238	2,3%	22.431	22.902	2,1%
CSLL	5.445.062	6.883.997	26,4%	2.870.713	2.903.669	1,1%	20.377	23.535	15,5%	11.083	13.578	22,5%
IRPJ	10.022.258	14.375.881	43,4%	5.533.594	6.162.401	11,4%	43.744	55.065	25,9%	24.529	30.764	25,4%
COFINS	20.089.058	19.870.893	-1,1%	8.441.237	7.994.797	-5,3%	73.443	78.388	6,7%	39.791	45.416	14,1%
TOTAL	73.437.110	78.888.679	7,4%	32.429.426	32.621.907	0,6%	344.992	395.816	14,7%	197.310	225.879	14,5%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de fev./2019

Em nível nacional, a arrecadação de impostos federais atingiu R\$ 78,8 bilhões em fevereiro de 2019, o que representou avanço de 7,4% em relação ao mesmo mês de 2018. Com exceção da COFINS, que caiu 1,1%, todas as rubricas analisadas apresentaram crescimento, com destaque para o IRPJ (43,4%) e CSLL (26,4%).

No estado de São Paulo, o total arrecadado em fevereiro de 2019 foi de R\$ 32,6 bilhões, aumento de 0,6% frente a fevereiro de 2018. As rubricas apresentaram resultados diversos, sendo

aumento no IRPJ (11,4%), IRRF (3,2%), CSLL (1,1%), IPI (0,6%) e queda na arrecadação da COFINS (5,3%) e do PIS/PASEP (1,9%).

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação totalizou R\$ 395,8 milhões. O resultado representou um aumento de 14,7% quando comparado a fevereiro de 2018, com destaque para o aumento do IRPJ de 25,9%.

Por fim, no município de Ribeirão Preto, a arrecadação atingiu a marca de R\$ 225,8 milhões,



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Carvalho Silva e Lorena Araujo

valor 14,5% superior ao arrecadado no mesmo mês do ano anterior. Todas as rubricas analisadas apresentaram crescimento, sendo IPRJ (25,4%),

CSLL (22,5%), IPI (17,5%), COFINS (14,1%), PIS/PASEP (12,7%) e IRRF (2,1%).

Tabela 2: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Acumulado Jan./19 a Fev./19)

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %
IPI	8.931.902	9.192.855	2,9%	3.888.734	3.786.252	-2,6%	31.973	34.762	8,7%	15.281	17.594	15,1%
PIS/PASEP	11.688.324	11.848.852	1,4%	4.422.990	4.276.404	-3,3%	50.244	49.261	-2,0%	30.367	30.520	0,5%
IRRF	38.901.885	40.302.409	3,6%	18.216.644	18.232.967	0,1%	129.061	130.852	1,4%	61.890	67.641	9,3%
CSLL	20.384.917	22.976.840	12,7%	9.803.321	9.699.879	-1,1%	91.996	87.350	-5,1%	55.574	53.779	-3,2%
IRPJ	34.925.350	41.198.550	18,0%	17.222.426	17.415.201	1,1%	203.061	180.002	-11,4%	108.770	107.219	-1,4%
COFINS	43.160.404	42.747.150	-1,0%	18.324.693	17.435.593	-4,9%	167.769	172.817	3,0%	96.121	106.144	10,4%
TOTAL	191.210.912	194.044.739	1,5%	85.089.284	80.907.554	-4,9%	990.022	966.017	-2,4%	563.326	571.666	1,5%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de fev./2019

A Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro de 2019 a fevereiro de 2019 e a compara com o valor arrecadado no acumulado de janeiro a fevereiro de 2018. No acumulado dos últimos dois meses, a arrecadação tributária brasileira atingiu a cifra de R\$194 bilhões, o que representa crescimento de 1,5% frente a arrecadação registrada no mesmo período do ano anterior. Com exceção da COFINS, que apresentou variação negativa de 1,0%, todas as demais rubricas analisadas apresentaram crescimento, com destaque para o IRPJ (18,0%) e CSLL (12,7%).

No estado de São Paulo, o acumulado entre janeiro e fevereiro encerrou com um total arrecadado de R\$ 80,9 bilhões, representando queda de 4,9% na comparação com o valor acumulado para o mesmo período do ano anterior. Apenas o IRPJ e o IRRF apresentaram crescimento, sendo 1,1% e 0,1%, respectivamente.

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação acumulada entre janeiro e fevereiro totalizou R\$ 966,0 milhões, queda de 2,4% em relação ao acumulado no mesmo período do ano anterior. As rubricas apresentaram resultados diversos, sendo aumento do IPI (8,4%), COFINS (3,0%), IRRF (1,4%) e queda do IRPJ (11,4%), CSLL (5,1%) e PIS/PASEP (2,0%).

Por fim, no município de Ribeirão Preto, o valor arrecadado de R\$ 571,6 Milhões representou um aumento de 1,5% na arrecadação acumulada entre janeiro e fevereiro de 2019 frente à arrecadação acumulada de R\$ 563,3 milhões entre janeiro e fevereiro de 2018. As rubricas analisadas também apresentaram resultados diversos, com destaque para o aumento do IPI de 15,1%.

As Figuras 1 e 2 complementam a análise, apresentando a trajetória da arrecadação em nível nacional nos últimos cinco anos, para os meses de fevereiro e os valores acumulados entre janeiro e



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

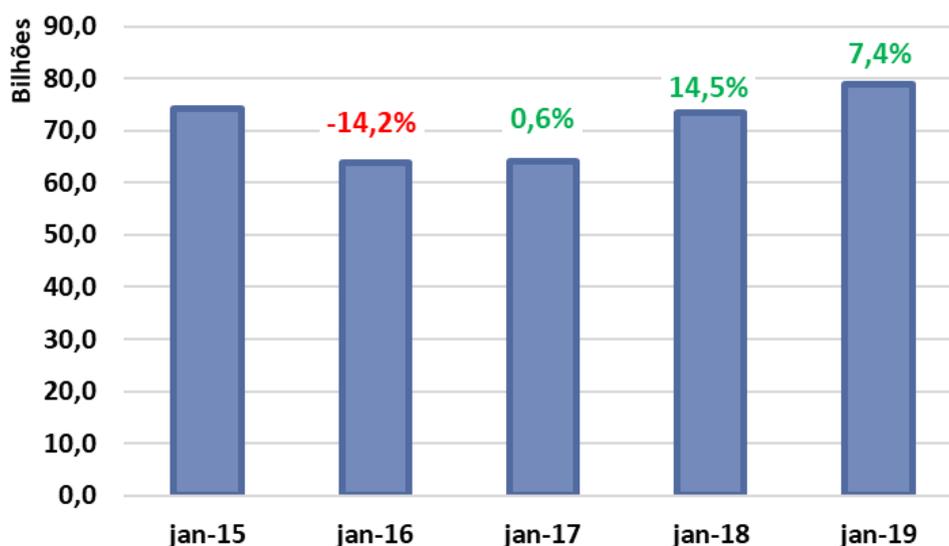
*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Carvalho Silva e Lorena Araujo*

fevereiro. Também são feitas comparações com os períodos equivalentes de anos anteriores.

Conforme reportado na Figura 1, a arrecadação registrada no mês de fevereiro de 2019 foi a maior dos últimos cinco anos, sinalizando recuperação da arrecadação. Já na Figura 2 é possível observar que a arrecadação acumulada entre janeiro e fevereiro também foi a maior dos últimos cinco anos. Nota-se, portanto,

que tanto a arrecadação mensal quanto a acumulada no primeiro bimestre tem registrado crescimento nos últimos três anos após queda ocorrida entre 2015 e 2016.

Figura 1: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (fevereiro)
Anos Seleccionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de fevereiro de 2019.

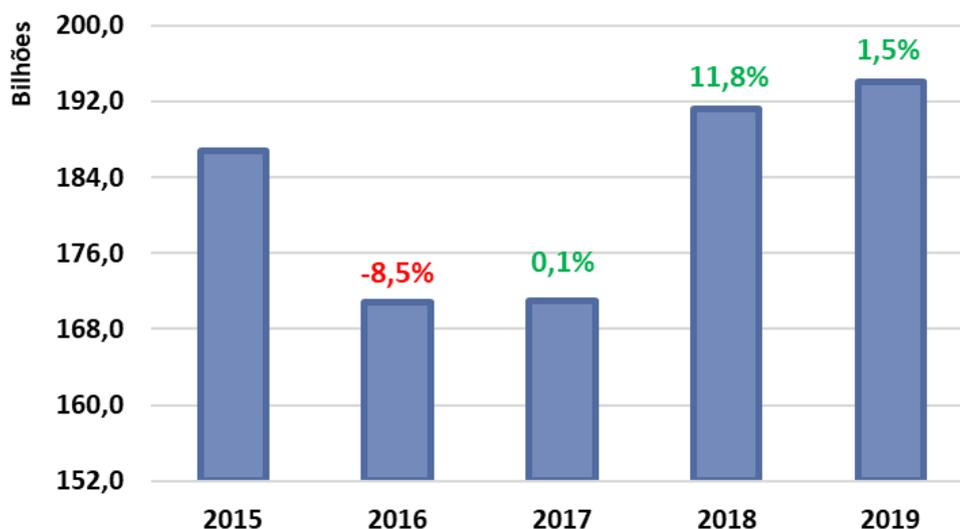


Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Carvalho Silva e Lorena Araujo

Figura 2: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (Acumulado entre janeiro e fevereiro) Anos Seleccionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de fevereiro de 2019

O relatório da Receita Federal <http://receita.economia.gov.br/dados/receitadada/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2019/fevereiro2019/analise-mensal-fev-2019.pdf> traz indicadores que ajudam a contextualizar a arrecadação dos impostos federais, colaborando com a compreensão do aumento de 7,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Como já mencionado, as arrecadações do IRPJ e do CSLL apresentaram crescimento no mês de fevereiro. A elevação real em conjunto destas rubricas foi de 37,45% em relação a fevereiro de 2018, ficando entre as principais responsáveis pela melhora no resultado da arrecadação total de impostos. O aumento do valor arrecadado do IRPJ

e CSLL reflete o aprimoramento no resultado das empresas e a redução no montante de compensações tributárias.

Já quanto ao acumulado entre janeiro e fevereiro de 2019, temos destaque para a elevação da arrecadação real em 10,04% do Imposto sobre Importação e do IPI Vinculado à Importação em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado é principalmente explicado pelos crescimentos médios de 15,77% na taxa de câmbio.

Outras informações permitem contextualizar a arrecadação tributária frente ao comportamento da economia brasileira como um todo. Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE, o setor de serviços registrou queda



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Carvalho Silva e Lorena Araujo

dessazonalizada de 0,4% em relação ao mês anterior. Dentre os cinco grandes ramos classificados na pesquisa, apenas dois apresentaram crescimento em relação a janeiro de 2019. Os ramos de *serviços de informação e comunicação* e o de *serviços profissionais, administrativos e complementares* cresceram 0,8% e 0,4% respectivamente. Já os demais ramos apresentaram quedas, sendo de 1,1% para *serviços prestados às famílias*, de 1,9% para *transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* e de 3,4% para *outros serviços*.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, houve elevação de 3,8% no setor de serviços. Nesta base de comparação, todos os ramos do setor de serviços apresentaram crescimento. As elevações mais significativas foram nos ramos de *Serviços de informação e comunicação* (6,2%), *outros serviços* (5,0%) e *serviços prestados às famílias* (4,3%). Os ramos de *serviços profissionais, administrativos e complementares* e de *transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* apresentaram crescimentos um pouco mais tímidos, sendo de 1,6% e 2,4% respectivamente.

Já segundo a Pesquisa Industrial Mensal do IBGE, a produção industrial apresentou crescimento dessazonalizado de 0,7% em relação ao mês de janeiro de 2019, após recuar 0,7% no mês anterior. Houve avanço em 16 dos 26 ramos apresentados pela pesquisa. Os destaques no crescimento foram os ramos de *fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias* (6,7%), *fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis* (4,3%) e *fabricação de produtos alimentícios* (3,2%). Por

outro lado, diversos ramos apresentam quedas significativas. O principal destaque foi o ramo de *indústrias extrativas*, que apresentou sua segunda queda consecutiva, reduzindo 14,8% em relação ao mês imediatamente anterior. Outros destaques foram os ramos de *fabricação de produtos do fumo* e o de *confeção de artigos do vestuário e acessórios*, que reduziram 8,5% e 4,8% respectivamente.

Entre as grandes categorias econômicas e ainda sob a comparação com o mês imediatamente anterior, temos o destaque para o crescimento das categorias *bens de capital* (4,6%) e *bens de consumo duráveis* (3,7%). A única categoria que recuou foi a de *bens intermediários*, reduzindo-se em 0,8%.

Já na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a produção industrial avançou 2,0%. Nesta base de comparação, 17 dos 26 ramos da indústria apresentaram crescimento, com destaque para *fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias*, que avançou 16,4%. Alguns ramos apresentaram quedas significativas, como *indústrias extrativas* (-9,9%), *fabricação de produtos do fumo* (-15,7%) e *fabricação de produtos de madeira* (-7,5%).